



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

DECISÃO CONSEPE/UFERSA Nº 022/2015, de 18 de agosto de 2015.

Aprova programas analíticos e inclusão de disciplinas na grade curricular do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia.

O Presidente do **CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE** da **UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO - UFRSA**, no uso de suas atribuições legais e com base na deliberação deste Órgão Colegiado em sua **5ª Reunião Ordinária de 2015**, em sessão realizada no dia 18 de agosto,

CONSIDERANDO o Memorando Eletrônico Nº 120/2015-PROPPG;

CONSIDERANDO o Art. 51, inciso V, do Regimento Geral da UFRSA;

DECIDE:

Art. 1º Aprovar os programas analíticos e a inclusão na grade curricular das seguintes disciplinas do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia: Aspectos Biologia e ecofisiologia de plantas daninhas e Análise de regressão e correlação.

Art. 2º Esta Decisão entra em vigor a partir desta data.

Mossoró-RN, 18 de agosto de 2015.


José de Arimatea de Matos
Presidente

<p>UNIVERSIDADE FEDERAL UFERSA RURAL DO SEMI-ÁRIDO</p> <p>COORDENADORIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Km 47 da BR 110 – Bairro Presidente Costa e Silva CEP: 59625-900 – C. postal 137 (Mossoró – Rio Grande do Norte)</p>	<p>PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA</p>
--	--

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA:	Análise de Regressão e Correlação				CÓDIGO:	
DEPARTAMENTO:	Ciências Vegetais				SIGLA DA UNIDADE:	UFERSA
DURAÇÃO SEMANAS	EM	CARGA HORÁRIA SEMANAL				CARGA HORÁRIA TOTAL
15		TEÓRICAS	2	PRÁTICAS	2	TOTAL
					4	60
NÚMERO DE CRÉDITOS	4			SEMESTRE	1º	
PRÉ-REQUISITOS				PRÉ OU CO-REQUISITOS		

EMENTA

Introdução aos Modelos de regressão. Modelo de Regressão Linear Simples. Estimação de Parâmetros. Testes e Predição. Regressão Linear Múltipla. Regressão Polinomial. Modelos de Regressão Não Linear, Regressão Logística, Variáveis Indicadoras. Diagnósticos em Regressão. Variáveis indicadoras. Seleção do Melhor Modelo. Modelo Linear Geral. Teorema de Gauss-Markov. Correlação Simples e Múltipla, Linear e Não Linear.

CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA

1.	DOCTORADO FITOTECNIA	OP	4.		
2.	MESTRADO FITOTECNIA	OP	5.		
3.			6.		

(OB) = OBRIGATÓRIA

(OP) = OPTATIVA

Engº. Agr. D.Sc. Janilson Pinheiro de Assis

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

- Objetiva habilitar o estudante a compreender a importância da utilização das técnicas de regressão e correlação linear, não linear tanto simples como múltipla para modelagem e descrição de dados, estimação de parâmetros, previsão, ajuste e validação de modelos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO	
Nº HORAS/ AULAS	UNIDADE E ASSUNTO
T (2) e P (2)	1. Introdução geral sobre análise de regressão linear
T (2) e P (2)	2. Validação do modelo de regressão linear Simples
T (2) e P (2)	3. Regressão Linear Múltipla
T (4) e P (4)	4. Validação do modelo de regressão linear múltipla
T (2) e P (2)	5. Regressão Polinomial
T (2) e P (2)	6. Validação do modelo de regressão Polinomial
T (2) e P (2)	7. Estudo de Resíduos
T (2) e P (2)	8. Regressão Não Linear .Estimação de Parâmetros
T (2) e P (2)	9. Regressão Não Linear
T (2) e P (2)	10. Regressão Não Linear
T (2) e P (2)	11. Regressão Não Linear
T (2) e P (2)	12. Validação do Modelo de Regressão Não Linear
T (2) e P (2)	13. Regressão Logística Simples e Múltipla
T (2) e P (2)	14. Validação Do Modelo de Regressão Logística
T (2) e P (2)	15. Estudo de Correlação Linear, Não Linear, Simples e Múltipla

T (aula teórica); P (aula prática)

BIBLIOGRAFIA

Básica

CHARNET, R.; FREIRE, C. A. L.; CHARNET, E. M. R.; BONVINO, H. **Análise de modelos de regressão linear com aplicações**. Editora da Unicamp, Campinas, SP. 1999. 366 p.

DRAPER, N. R.; SMITH, H. **Applied Regression Analysis**. 3 rd edition. John Wiley & Sons. New York. 1998. 736 p.

FONSECA, J. S.; MARTINS G. A.; TOLEDO, G. L. **Estatística aplicada**. Editora Atlas. 2ª Edição. São Paulo, SP. 1982.272 p.

GRIFFITHS, W. E.; HILL, R. C. ; JUDGE, G. G. **Econometria**. Editora Saraiva. 2ª. Edição. São Paulo, SP. 2006. 496p.

GUJARATI, D.N. **Econometria básica**. Editora Makron Books Ltda. 3ª Edição. São Paulo, SP. 2000. 884 p.

HOFFMANN, R.; VIEIRA, S. **Análise de regressão: Uma introdução à Econometria**. Editora. Hucitec/Edusp. 2ª. Edição. São Paulo, SP. 1987. 380p.

MADDALA, G.S. **Introdução à Econometria**. Ltc Editora, 3ª. Edição. São Paulo, SP. 2001. 368 p.

MENDES, P. DE P. **Estatística aplicada à aquicultura**. Bagaço. Recife, PE. 1999. 265 p.

NUNES, R. P. **Métodos para a pesquisa agrônômica**. Universidade federal do Ceará, Centro de Ciências agrárias, Departamento de fitotecnia. Fortaleza, CE.1998. 564 p.

SOUZA, G. S. **Introdução aos modelos de regressão linear e não linear**. EMBRAPA – SEA. Brasília, DF. 1998. 505 p.

- Periódicos Científicos

MÉTODO

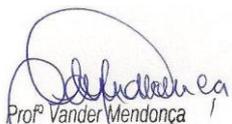
- AULAS TEÓRICAS:
 - Aulas expositivas usuais, com auxílio de quadro-negro e data show.
- AULAS PRÁTICAS;
 - Resolução de exercícios, discussão de artigos e seminários sobre os assuntos ministrados nas aulas teóricas.
- OUTRAS ATIVIDADES;
 - Trabalhos de revisão de literatura

AVALIAÇÃO

Apresentação de seminários, discussão de artigos e/ou trabalhos de revisão de literatura, incluirão pontos por participação e pontualidade e corresponderão à 20% da nota final.

Serão realizadas duas verificações (provas), cada verificação corresponderá a uma avaliação. Todas as verificações serão provas escritas e corresponderão a 40% da nota final, cada.

Engº. Agr. D.Sc. Janilson Pinheiro de Assis
Responsável pela disciplina



Profº Vander Mendonça
Coordenador do Programa de
Pós-Graduação em Fitotecnia/UFERSA

Coordenador do Programa

APROVAÇÃO

Nº DA ATA DA REUNIÃO	DATA DA APROVAÇÃO	CHEFE DO DEPARTAMENTO CUJA DISCIPLINA É RELACIONADA
Nº DA ATA DA REUNIÃO	DATA DA APROVAÇÃO	PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO
ALTERAÇÃO	APROVADO PELO	CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE
Nº ATA:	DATA:	PRESIDENTE CONSEPE:

 <p>UNIVERSIDADE FEDERAL UFERSA RURAL DO SEMI-ÁRIDO</p> <p>COORDENADORIA DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FITOTECNIA Km 47 da BR 110 – Bairro Presidente Costa e Silva CEP: 59625-900 – C. postal 137 (Mossoró – Rio Grande do Norte)</p>	<p>PROGRAMA ANALÍTICO DE DISCIPLINA</p>
--	--

IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA:	BIOLOGIA E ECOFISIOLOGIA DE PLANTAS DANINHAS	CÓDIGO:	
DEPARTAMENTO:	Departamento de Ciências Vegetais - DCV	SIGLA DA UNIDADE:	UFERSA
DURAÇÃO SEMANAS	EM CARGA HORÁRIA SEMANAL		CARGA HORÁRIA TOTAL
15	TEÓRICAS	2	PRÁTICAS
		2	TOTAL
		4	60
NÚMERO DE CRÉDITOS	4	SEMESTRE	
		1º	
PRÉ-REQUISITOS		PRÉ OU CO-REQUISITOS	

EMENTA

Características gerais das plantas daninhas; Modelos de evolução e estratégias de adaptação. Reprodução, dispersão, germinação e sobrevivência; Biologia das sementes no solo; Interferência entre plantas: Competição, alelopatia, parasitismo e inicialismo. Ecofisiologia da competição; Manejo de plantas daninhas no agroecossistema. Avanços, desafios e metodologia da pesquisa científica em biologia e ecofisiologia de plantas daninhas.

CURSOS PARA OS quais É MINISTRADA

1.	DOUTORADO FITOTECNIA	OP	4.	
2.	MESTRADO FITOTECNIA	OP	5.	
3.			6.	

(OB) = OBRIGATÓRIA

(OP) = OPTATIVA

Prof. Daniel Valadão Silva

OBJETIVOS DA DISCIPLINA

A disciplina tem por objetivo proporcionar aos alunos conhecimento sobre os aspectos da biologia e ecofisiologia de plantas daninhas e suas relações com o manejo de plantas daninhas no ambiente agrícola. Além disso, a disciplina visa proporcionar o entendimento dos princípios, ferramentas e técnicas para o planejamento e execução de experimentos, bem como para a coleta de dados, análise e interpretação dos resultados obtidos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Nº HORAS/ AULAS	UNIDADE E ASSUNTO
T (2) P (2)	<p>1. Características gerais das plantas daninhas Conceito. Estado da arte na Ciência das plantas daninhas. Principais plantas daninhas do Brasil. Classificação de plantas daninhas.</p>
T (4) P (4)	<p>2. Origem, evolução e estabelecimento de plantas daninhas Teorias da origem de plantas daninhas. Fatores de seleção de plantas daninhas. Banco de sementes do solo. Sistema reprodutivo e genética. Dispersão de plantas daninhas. Metodologia científica do assunto.</p>
T (4) e P (4)	<p>3. Alelopatia e Inicialismo Conceito, teoria, estado da arte e metodologia da pesquisa em alelopatia entre plantas daninhas e culturas. Conceito, teoria, estado da arte e metodologia da pesquisa em inicialismo.</p>
T (8) e P (8)	<p>4. Ecofisiologia da competição Competição por fatores abaixo e acima do solo. Ecofisiologia da competição por água. Ecofisiologia da competição por luz. Ecofisiologia da competição por nutrientes. Ecofisiologia da competição por oxigênio e gás carbônico. Metodologia da pesquisa científica em competição.</p>
T (4) e P (4)	<p>5. Períodos de Interferência Conceito e modelos de cálculos.</p>
T (4) e P (4)	<p>6. Identificação de plantas daninhas do Semi-Árido brasileiro Principais plantas daninhas do Semi-Árido. Coleta e identificação de plantas daninhas.</p>
T (2) e P (2)	<p>7. Biologia molecular nos estudos da interação entre plantas Avanços recentes da fisiologia da competição relacionados à Biologia Molecular e Celular</p>
T (2) e P (2)	<p>8. Contribuições da ecofisiologia no manejo das plantas daninhas</p>

BIBLIOGRAFIA

LIEBMAN, M.; MOHLER, C.L.; STAVAR, C.P. **Ecological management of agricultural weeds**. Cambridge: Cambridge University Press, 2001. 544p.

LORENZI, H. **Manual de identificação e controle de plantas daninhas**. 6.ed. Nova Odessa: Instituto Plantarum, 2006. 179 p.

MONQUERO, P.A. **Aspectos da Biologia e Manejo de Plantas Daninhas**. São Carlos: RIMA editora, 2014, 430 p.

RADOSEVICH, S. R.; HOLT, J. S.; GHERSA, C. **Ecology of weeds and invasive plants**. New York: John Wiley & Sons Inc., 2007. 400 p.

SILVA, A. A.; SILVA, J. F. **Tópicos em manejo de plantas daninhas**. Viçosa, MG: Universidade Federal de Viçosa, 2007. 367 p.

SILVA, J.F.; MARTINS, D. **Manual de aulas práticas de plantas daninhas**. Jaboticabal: Funep, 2013, 184 p.

VIDAL, R. **Interação negativa entre plantas: Inicialismo, Alelopatia e Competição**. Porto Alegre, 2010, 132 p.

ZINDAHL, R. L. **Weed-crop competition: A review**. 2nd ed. Ames, IA: Blackwell Publishing Professional, 2004. 232p.

- **Weed Science**
- **Weed Technology**
- **Weed Research**
- **Weed Biology and Management**
- **Invasive Plant Science and Management**
- **Crop Protection**
- **Planta Daninha**
- **Revista Brasileira de Herbicidas**

MÉTODO E AVALIAÇÃO

MÉTODO

O curso será teórico e prático e os alunos assistirão aulas expositivas e participarão ativamente da disciplina por meio das aulas práticas, trabalho de revisão, seminários e debates.

Para o trabalho de revisão deverão ser abordados: introdução (importância do assunto), revisão de literatura (trabalhos relevantes sobre o assunto), metodologia, avaliação pessoal do desenvolvimento do assunto, conclusão pessoal e referências bibliográficas.

Nas aulas práticas o aluno será introduzido ao Laboratório de Pesquisa em Plantas Daninhas para conhecimento e manipulação de alguns equipamentos e técnicas. Serão abordadas técnicas experimentais em estudos de fenologia, dispersão, genética e banco de

sementes de plantas daninhas. Além disso, serão desenvolvidos trabalhos sobre a interação entre plantas daninhas e cultivadas e sua relação com a disponibilidade dos fatores de crescimento. Os trabalhos deverão ser conduzidos de tal forma que, no final do curso, seja entregue um manuscrito de um artigo científico obedecendo às normas de publicação de revista da área de plantas daninhas (introdução, referencial teórico, material e métodos, resultados e discussão, conclusão e referências bibliográficas).

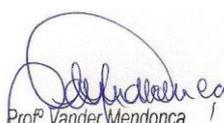
AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de acordo com as seguintes atividades:

Atividades	Pesos
1. Trabalho científico escrito	3,0
2. Herbário	2,0
3. Seminários	2,5
4. Prova escrita	2,5

A nota final do aluno será a média ponderada das quatro atividades.

Prof. Daniel Valadão Silva
Responsável pela disciplina



Prof.º Vander Mendonça
Coordenador do Programa de
Pós-Graduação em Fitotecnia/UFERSA

Coordenador do Programa

APROVAÇÃO

Nº DA ATA DA REUNIÃO	DATA DA APROVAÇÃO	CHEFE DO DEPARTAMENTO CUJA DISCIPLINA É RELACIONADA
Nº DA ATA DA REUNIÃO	DATA DA APROVAÇÃO	PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CURSO
ALTERAÇÃO	APROVADO PELO	CONSELHO DE ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO - CONSEPE
Nº ATA:	DATA:	PRESIDENTE CONSEPE: